

## **INCLUSÃO DIGITAL PARA CRIANÇAS, JOVENS E ADULTOS ATRAVÉS DE UMA AÇÃO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

Antonio Kalielso Silveira de Mendonça; Dilnara Maria Firmino (2); Gideão da Silva Cruzeiro (3); Katalyn Kelly Cardoso Costa (4); Ulisses de Melo Furtado - Orientador (5)

<sup>1</sup>Universidade Federal Rural do Semi-Árido, kalielson@hotmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal Rural do Semi-Árido, dilnarafirmino@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal Rural do Semi-Árido, mec.g@hotmail.com

<sup>4</sup>Universidade Federal Rural do Semi-Árido, kellycardoso19@hotmail.com

<sup>5</sup>Universidade Federal Rural do Semi-Árido, ulisses.nead@ufersa.edu.br

**Resumo:** Em uma sociedade globalizada, onde as tecnologias digitais estão a cada dia mais presentes na vida das pessoas, dominar tais recursos torna-se relevante para aumentar as chances de inserir no mercado de trabalho tão competitivo. Nesse sentido, jovens estudantes de um curso de Licenciatura em Computação, extrapolaram os limites da sala de aula e através de uma ação de extensão realizam um projeto de inclusão digital voltado para crianças, jovens e adultos de uma cidade do interior do Rio Grande do Norte. Os futuros professores através desta ação prática executaram os conhecimentos teóricos aprendidos já ganhando experiência docente que será tão relevante para seu futuro profissional.

**Palavras-chave:** Inclusão digital; extensão universitária; futuros docentes

### **1. INTRODUÇÃO**

Ao vivermos em uma era moderna é imprescindível o anseio por novos conhecimentos e informações, a cada momento nos deparamos com novos conceitos e tendências aos quais se renovam de forma dinâmica e rápida. O uso das tecnologias digitais no dia-a-dia das pessoas na sociedade globalizada atual vem em crescente processo e se faz cada vez mais presente em nosso âmbito podendo alcançar os mais variados setores níveis da sociedade.

Com isso, temos a necessidade constante de continuar se qualificando, até mesmo para se manter competitivo no mercado de trabalho tão exigente. É necessário que os profissionais não somente consigam dominar tais recursos, mas também consigam expandir o seu campo visual para dar-lhes noção sobre quais maneiras ou até onde determinada ferramenta o pode auxiliar de uma forma positiva ou até onde isso pode estar sendo negativo, pois é sabido que precisamos ampliar nossos pensamentos e visão crítica do processo tecnológico para que saibamos e possamos utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) para nosso crescimento.

Em um mundo onde tudo é envolto da tecnologia é necessário ter conhecimento de como manuseá-las para poder incluir-se no mercado de trabalho, realizar atividades seculares e diárias, pois hoje a grande maioria das ações que realizamos, estão em menor ou maior

nível, fazendo uso em algum momento de recursos de tecnologia da informação. É fato que a todo instante dependemos do uso das TICs para comunicarmos virtualmente ou realizarmos pesquisas e o aprendizado ou essa noção de conhecimento e inclusão digital proporcionada por este projeto se torna cada vez mais constante, tornando assim de grande relevância e necessidade.

Tomando por base os preceitos de Demo (2005, p. 38) “Estando mal preparada a escola, continua falando seu próprio latim, à revelia da realidade digital”, percebam que integrar digitalmente torna-se relevante desde as instituições de ensino buscando preparar os jovens para ingressar de forma mais competitiva no mercado de trabalho.

Neste sentido, as ações do projeto visam elevar os níveis de conhecimentos dos educandos e usuários para um novo âmbito educacional ao qual eles poderão interagir diretamente com o computador, que é a ferramenta inicial para realização e expansão de conhecimento de diversas outras áreas da tecnologia, o projeto desenvolve também um processo de aprendizado para o uso de softwares de escritório aos quais os usuários poderão utilizar em seu dia-a-dia como fonte para variados trabalhos, além disso, todos os conteúdos são transmitidos de modo a ampliar a visão do usuário para com a máquina, expondo assim ao seu conhecimento a novos *softwares*, *hardwares*, suas funções para execução de cada atividade e o modo de programação ao qual é submetido o computador.

Tomando por base os preceitos de Mattos e Chagas (2008, p. 84) “é fundamental que a inclusão digital seja definitivamente inserida no processo educacional brasileiro, constituindo-se como parte dos valores sociais que permitam aos indivíduos exercerem sua plena cidadania dentro do ambiente escolar”. Essa ação, abrange especificamente o que os autores destacam, pois, em uma comunidade onde os educandos têm um índice médio de cognição tecnológica e muitos não têm condições financeiras para iniciar um curso básico de informática particular, a implantação de um projeto que propicia a inclusão digital possibilitou novas oportunidades de os participantes estarem em constante uso de recursos de tecnologia da informação.

É importante considerar Martendal e Lago (2005, p. 04) ao enfatizam que “uma revolução tecnológica está ocorrendo em todo o mundo, porém é importante ressaltar que no Brasil ainda se apresenta sérios problemas sociais de desigualdade que refletem na desigualdade digital”. Percebem-se então, que mesmo a sociedade estando integrando a cada dia mais tecnologias digitais em suas ações cotidianas, mesmo assim, ainda existe uma exclusão digital que deve ser enfrentada, dando novas e melhores oportunidades a crianças, jovens e adultos distantes dos grandes centros urbanos.

Com base nesta premissa, o projeto denominado “Informática para Todos” tem como principal objetivo alcançar o maior número de jovens e adultos desconhecedores ou com pouco conhecimento na área da informática e tecnologias digitais para auxiliá-los a ampliar suas oportunidades de modo que possam utilizar ou continuar utilizando de forma correta, ou melhorada, as ferramentas que são apresentadas durante o curso possibilitando assim a amplidão da inclusão digital em comunidades ou povos carentes ao qual a maior parte das vezes tem em sala de aula o primeiro contato com um computador.

## 2. METODOLOGIA

O Curso Introdução à Informática, parte do projeto denominado “Informática para Todos” caracteriza-se como uma ação de extensão universitária” realizada pela Coordenação do Curso de Licenciatura em Computação; o Setor Acadêmico Pedagógico em parceria Polo de Apoio Presencial Educa Grossos, tendo como participantes ativos alunos dos Cursos de Licenciatura em Computação e Matemática, tutores e equipe do polo.

O curso foi bastante divulgado em rádios e em *sites* locais, as inscrições foram feitas na secretaria do polo no período entre os dias 02 a 13 de abril do corrente ano. O público-alvo a ser atingido foram os alunos das escolas públicas e o público em geral.

Esta ação oportuniza que os discentes das licenciaturas possam iniciar as atividades docentes através de uma ação social, já que eles são os monitores do curso. Devido a grande quantidade de inscritos, foi definido que o preenchimento das vagas seria por ordem de inscrição até completar a quantidade de computadores disponíveis, os demais passaram a compor um cadastro de reserva.

As temáticas abordadas durante as ações do curso, envolvem conteúdos básicos de informática, objetivando proporcionar uma qualificação mínima para os participantes aceita de ferramentas úteis a atuação profissional das crianças, jovens e adultos parte da ação, com destaque: história dos computadores; *hardware* e *software*; sistemas operacionais; ferramentas para escritório - editores de texto, planilhas eletrônicas e criação de apresentação de slides, além de uso prático de internet.

O projeto impacta a realidade de uma cidade do interior, proporcionando mecanismos de qualificação profissional de qualidade, gratuita e gerando um aprendizado duplo: dos graduandos que já põem em prática o exercício da docência e das crianças, jovens e adultos da comunidade que podem qualificar-se próximo de sua casa, ampliando suas possibilidades e despertando para novos conhecimentos e atuações.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O projeto contemplou 42 dois alunos, sendo 13 crianças, 23 jovens e 6 adultos, onde foram feitos acompanhamento do nível de dificuldades que os mesmos enfrentaram e o nível de atenção e esforço para aprendizagem, os jovens e adultos obtiveram um nível de aproveitamento melhor em relação às crianças acerca das atividades desenvolvidas em sala de aula, foi observado que as crianças demoravam um pouco mais no entendimento do conteúdo e desenvolvimento das atividades enquanto os jovens ansiavam por mais informações com mais rapidez.

A educação é o principal elemento na formação de uma sociedade fundamentada na informação do conhecimento, aprendizado. Educar uma sociedade transcende as barreiras do treinamento, significando muito mais que treinar os indivíduos para atender as demandas deste mundo globalizado (Takahashi,2000).

O processo de inclusão digital auxilia no desenvolvimento da promoção a educação, através da isenção social e apoio a comunidade assistida, norteando a utilização das tecnologias de acordo com a necessidade dos indivíduos.

O projeto elencou, além da utilização das tecnologias, o aprofundamento na formação das competências, atuando na produção do conhecimento na busca pela reestruturação dos relacionamentos interpessoais a fim que possam ser desenvolvidos capacidades de autoafirmação, como cidadãos atuantes. A partir deste projeto buscamos criar desta forma uma rede com foco na inclusão digital para a troca de conhecimentos resgatando a autoestima e identidade dos participantes, bem como favorecendo a formação de valores, a partir da utilização das tecnologias como ferramentas de trabalho visando as potencialidades dos beneficiários do projeto.

Apesar do avanço e propostas implementadas percebemos ainda uma lacuna em diversas pessoas que não dispõe do acesso às tecnologias básicas. Dessa forma é necessário ampliar as iniciativas de inclusão digital, tendo como escopo a possibilidade de comunicação do indivíduo de forma eficiente tendo em vista principalmente uma aprendizagem para a vida toda.

#### 4. CONCLUSÕES

O alcance do projeto vem se dando de forma satisfatória, já que se vemos os objetivos primordiais sendo alcançados a cada aula ministrada no tocante a inclusão digital. Todo o processo pedagógico desenvolvido pela equipe de extensão coloca as crianças e jovens atendidos em contato com material digital através do computador e da internet, e isso favorece o aprendizado em várias interfaces, tanto escolar como na qualidade de interação social. As aulas ocorridas no polo de apoio de Inclusão digital possibilitam avaliarmos a viabilidade positiva do projeto, visto que ao término do período o público beneficiado sente-se satisfeitos e mostram grande interesse em continuar participando das aulas, além de terem, notoriamente, adquirido os conhecimentos difundidos em sala de aula, pensando assim, no mercado de trabalho.

Inicialmente, a maioria apresentou dificuldade em utilizar os computadores, pois muitos deles não têm condições financeiras de adquirir este equipamento digital. O processo de inclusão digital exige planejamento e mudanças sistêmicas no que se refere a seleção do público alvo, pois neste sentido tivemos bastante dificuldades no que se refere a junção das crianças e dos adolescentes em um mesmo espaço de ensino, pois isso demanda uma metodologia diferenciada tanto para um nível como para outro. Outro fator importante, foi o prolongamento do curso, pois como sabemos o cronograma do curso se deu em um período de 20 semanas, sendo esse fator, um dos motivos para algumas desistências por parte dos alunos no curso, justificando os mesmos, que seria bastante cansativo e sem necessidade para um curso deste porte. Sendo assim, como trabalho futuro, pretende-se aplicar técnicas diferentes de ensino e identificar outros aspectos que motivam os alunos a não desistirem do curso.

A aplicação desse projeto no Município de Grossos/RN nos proporcionou conhecer a realidade das crianças e dos adolescentes que vivem nas camadas sociais menos favorecidas dessa cidade, por pertencer a famílias pobres e/ou desestruturadas, porém, não constitui uma tarefa das mais fáceis, uma vez que requer de nós uma sensibilidade para saber ouvir as vozes, os sentimentos, as emoções dessas crianças e adolescentes que vem de uma realidade social perversa. Compreendendo as dificuldades e os processos de exclusão vivenciados por eles, podemos intervir na vida e na educação dessas crianças e adolescentes contribuindo para fortalecer a educação e a vida desses sujeitos sociais. Diante disso, é de primordial importância darmos continuidade a esse projeto de inclusão digital, visando atendermos o máximo possível dessa comunidade carente.



## 5. REFERÊNCIAS

DEMO, Pedro. **Inclusão digital – cada vez mais no centro da inclusão social**. Inclusão Social, Brasília, v. 1, n. 1, p. 36-38, out./mar., 2005. Disponível em: <http://revista.ibict.br/inclusao/article/view/1504/1692>. Acessado em 10 de setembro de 2018.

MATTOS, Fernando Augusto Manso de; CHAGAS, Gleison José do Nascimento. **Desafios para a inclusão digital no Brasil**. Perspectivas em Ciência da Informação, v. 13, n. 1, p. 67-94, jan./abr. 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pci/v13n1/v13n1a06.pdf>. Acessado em: 14 de setembro de 2018.

MARTENDAL, Fabiana; LAGO, Sandra Mara Stocker. **Uma reflexão sobre a Inclusão digital como forma de transformação e capacitação dos indivíduos**. Anais da I Conferência Internacional em Gestão de Negócios 2015. Disponível em: <https://goo.gl/vBRp8v> Acessado em: 14 de setembro de 2018.

TAKAHASHI, Tadao. **Sociedade da informação no Brasil: Livro Verde**. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2000.